

RESUMO SOBRE O RANKING DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO NORDESTE

O Ranking do Saneamento Básico - RSB da ABES Paraíba tem em seu primeiro ano uma etapa de consolidação de um estudo que prevê o ranqueamento dos Estados da Região Nordeste quanto aos serviços de saneamento básico em seus quatro componentes. A ABES Paraíba contribui com esse esforço oferecendo um instrumento de análise do setor na região Nordeste do Brasil – o RANKING DO SANEAMENTO BÁSICO NO NORDESTE (2021).

A partir de indicadores referenciados no Sistema Nacional de Informações do Saneamento – SNIS, relativos ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta, tratamento e destinação adequada de resíduos sólidos e de Águas Pluviais Urbanas, o ranking identifica qual o estado está mais ranqueado e o menos ranqueado com relação ao saneamento básico considerando todos os seus componentes e que apresenta as melhores condições de qualidade, atendimento, infraestrutura, operacionais, financeiras e de cobertura.

O ranking edição 2023 reúne uma média nos quatro componentes de 1441 municípios, representando cerca de 80,33% dos municípios Nordestinos e uma população de 42.450.593 habitantes que forneceram ao SNIS as informações para o cálculo de cada um dos 47 (quarenta e sete) indicadores e índices utilizados neste estudo.

O estudo pode apontar indicativos de como melhorar a gestão dos serviços de saneamento básico através da compreensão e do entendimento dos referidos indicadores e de uma leitura macro que traga respostas a demanda dos gestores públicos e privados no enfrentamento atual da crise na busca de soluções e no enfrentamento dela. Cada estado apresenta uma realidade e demandas próprias e pode desenvolver seu estudo abordando outros indicadores. Este estudo abordou estes indicadores considerando o conhecimento e a expertise de seus realizadores (idealizadores).

Neste sentido, observa-se que a universalização dos serviços de saneamento básico em seus quatro componentes de forma integrada não ocorrerá sem um maior engajamento dos prestadores e sem o comprometimento dos governos federal, estaduais e municipais e da Sociedade.

Este estudo (documento) foi elaborado com base em fontes públicas e dados obtidos pelo SNIS, os quais estão devidamente citados.

O ranking avalia os 04 (quatro) componentes do saneamento básico. No componente abastecimento de águas, avalia indicadores financeiros, operacionais, de perdas, de consumo e de atendimento, com 15 (quinze) indicadores. No componente coleta e tratamento de esgoto, avalia indicadores financeiros, operacionais, de tratamento, de qualidade, de atendimento e de empregados, com 10 (dez) indicadores. No componente Resíduos Sólidos, avalia indicadores financeiros, operacionais e de cobertura, com 11 (onze) indicadores. No componente Águas Pluviais Urbanas, avalia indicadores financeiros, infraestrutura e gestão de riscos, com 11 (onze) indicadores, totalizando assim 47 (quarenta e sete) indicadores. Todas as informações são autodeclaradas pelos prestadores.

Neste sentido buscamos referenciar a ABES PB com este estudo para toda Região Nordeste subsidiando operadores, prestadores, usuários, universidades e alunos de forma a contribuir com a melhoria dos serviços e o seu maior alvo que é a Universalização do sistema de saneamento básico de forma integrada.